



## **ARTICULAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO E O ENSINO DE QUÍMICA NO NÍVEL MÉDIO: IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO DA SALA DE AULA<sup>1</sup>**

*Lilian de Souza<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>. UNIJUI*

**Introdução:** O presente texto relata atividades desenvolvidas numa escola da rede pública estadual localizada em Ijuí/RS. O trabalho contou com a participação de duas professoras em formação inicial (PQFI), do curso de Licenciatura em Química da Unijuí, uma licencianda deste curso que atua como bolsista de extensão, professora de Química que atua na referida escola, professora de Química da universidade e duas turmas de estudantes do Ensino Médio. Nosso trabalho tem como finalidade intervir na produção e desenvolvimento de propostas inovadoras para o ensino de Química oferecido aos estudantes deste nível de ensino com o objetivo de qualificá-lo. Assim, buscou-se, inicialmente, estabelecer uma relação efetiva e sadia entre a equipe diretiva da escola, as professoras de Química em exercício, da escola e universidade, PQFI e bolsista de extensão. Posteriormente passamos a produzir e (re)organizar duas Situações de Estudo para serem desenvolvidas com duas turmas de estudantes da referida escola. Estas são produções coletivas de currículo em Ciências que envolveram professores formadores, estudantes da Licenciatura e professora da rede de ensino e que proporcionam espaços de interação entre os atores sociais que julgamos responsáveis pela melhoria das propostas educacionais (Maldaner et al., 2007). A SE “Ambiente e Vida: O ser humano nesse contexto” foi desenvolvida em uma turma de estudantes de 1ª série do Ensino Médio (EM) e a SE “Diversidade de produtos polimerizados: implicações na qualidade ambiental”, numa turma de 3ª série desse mesmo nível de ensino. Acredita-se que o oferecimento de propostas desta natureza proporciona mais oportunidades para interações efetivas, diálogo e reflexões, uma vez que abordam situações relacionadas ao cotidiano dos alunos. Esse processo acompanhado pela extensão proporciona maior incentivo aos PQFIs no desenvolvimento destas propostas e motiva os professores das escolas a participar de propostas no currículo escolar.

**Material e Métodos:** Foram realizadas reuniões na escola com professores de diferentes áreas do conhecimento e bolsista de extensão. Na sequência, foram promovidos encontros com a professora de Química da escola, responsável pelas turmas nas quais o trabalho foi desenvolvido, para análise dos conteúdos/conceitos que deveriam permear as propostas de ensino. Por fim, ocorreram reuniões com licenciandas, professora orientadora e bolsista para reorganização destas propostas e desenvolvimento de experimentos que dizem respeito a elas. Foram feitas pesquisas bibliográficas que serviram de apoio para a produção das SEs, bem como de experimentos considerados significativos naquele contexto. Todas as atividades foram gravadas e transcritas e servirão como material empírico para desenvolvimento de pesquisas.

**Resultados:** A interação entre sujeitos da escola e universidade na proposição de um ensino embasado em Situações de Estudo, aliada e acompanhada pela extensão favorece as aprendizagens e constituição destes profissionais. Oportunizar estes espaços, com análise e reflexão, contribui para a qualificação dos professores e, em decorrência, beneficia os estudantes, pois as aulas se tornam mais interativas e interessantes para ambos. A vivência nos espaços escolares mostrou também a interferência de atores externos nas atividades de sala de aula. Isso influenciou de forma significativa nas ações inicialmente propostas.

**Conclusão:** A elaboração e desenvolvimento das SEs proporcionam aos alunos uma maior interação nas



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



aulas, motivando-os a aprender. Isso pode ser atribuído à forma de conduzir o processo de ensino, contemplando situações do cotidiano dos alunos, atividades experimentais e de reconhecimento de produtos/materiais disponibilizados. Nesse tipo de ensino o livro didático não direciona as atividades de sala de aula e a produção do currículo, mas participa como um dos instrumentos empregados na elaboração das propostas.

<sup>1</sup> Esse trabalho traz resultados parciais do projeto de extensão Formação de professores: ações em âmbito escolar.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Química – Licenciatura e Bacharelado e bolsista Pibex-Unijui

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Biologia e Química da Unijui e membro do Gipec-Unijui. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS. Orientadora.